

CPI apura novas aplicações de Ibsen

Orçamento

BRASÍLIA — A CPI da máfia do Orçamento está investigando cerca de dez movimentações bancárias do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), entre elas uma aplicação de fevereiro de 1990, de cerca de US\$ 50 mil, encontrada na distri-



buidora de valores do Banco Rural, em Belo Horizonte. Membros da subcomissão de bancos analisam com cautela esta aplicação, porque ela poder ter sido transferida para outras contas do deputado. Técnicos que trabalham na totalização das contas deverão ir a Belo Horizonte para rastrear a origem da aplicação.

O Banco Rural foi um dos ban-

cos usados pelo esquema de PC Farias e é controlado pela construtora Tratex, que já teve como diretor o deputado José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG), um dos envolvidos no esquema de manipulação do Orçamento.

O presidente da CPI da máfia do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), confirmou para o próximo dia 7 de dezembro

o depoimento de Ibsen.

A subcomissão de bancos ainda não fechou as contas bancárias do ex-presidente da Câmara, mas insiste que não há muita margem de erro no total de depósitos de cerca de US\$ 1 milhão encontrados na conta do deputado. Ibsen tem dito a amigos que reconhece depósitos de cerca de US\$ 600 mil em quatro anos.